

Informe

informe@ofluminense.com.br

TCE aperta o cinto e devolve R\$ 70 milhões

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) devolveu R\$ 70,550 milhões ao Governo do Rio. A decisão visa contribuir com a reestruturação fiscal pela qual está passando o Estado. Dos mais de R\$ 70 milhões devolvidos, R\$ 20,550 milhões são relativos aos duodécimos de custeio dos meses de novembro e dezembro. Os R\$ 50 milhões restantes são sobras orçamentárias de despesas com pessoal. "Além do caráter orientador adotado pelo TCE-RJ junto aos seus jurisdicionados nos últimos anos, sempre que possível nós tomaremos medidas desse tipo no intuito de colaborar com a recuperação fiscal do Estado do Rio de Janeiro", destaca a presidente do TCE-RJ, Marianna Montebello Willeman.

Divulgação/TCE-RJ



A presidente do TCE-RJ, Marianna Montebello Willeman

Gastos abaixo do previsto

Segundo o tribunal, o modelo de gestão de recursos adotado pelo órgão, com vistas à contribuição do processo de recuperação fiscal do Estado do Rio de Janeiro, bem como a não finalização do concurso público para reposição de servidores que se aposentaram nos últimos dois anos, previsto para 2019, fizeram com que a execução orçamentária de pessoal ficasse abaixo do valor previsto inicialmente. A tendência é que os valores sejam utilizados na Segurança Pública.

Diagnóstico da Justiça

O governador Wilson Witzel participou, na segunda-feira (2), do lançamento do Estudo da Imagem do Poder Judiciário. Elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), apresenta o diagnóstico da imagem da justiça brasileira baseado nas funções do Judiciário, na percepção da sociedade e na oportunidade de melhoria da comunicação com a população. Na ocasião, também foi lançado o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário.

Witzel defende modernização

"Parablenho a iniciativa. A morosidade, na sua maioria das vezes, está na execução. Precisamos modernizá-la para dar efetividade ao Poder Judiciário. Acredito, portanto, que esta pesquisa ajudará muito na sinalização da necessidade de se melhorar a execução, que hoje é nosso calcanhar de Aquiles", destacou Witzel no evento que ocorreu no auditório da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na Praia de Botafogo.

Eliane Carvalho/Divulgação



Governador participou do lançamento do Estudo da Imagem do Judiciário

Juros: questão técnica, diz BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que foi "técnica" a decisão de fixar limite máximo de 8% ao mês para os juros cobrados sobre o cheque especial. "Fizemos medida direcionada ao cheque especial, que foi altamente embasada em questões técnicas, não tem qualquer tipo de influência e já vinha sendo discutida com os bancos", disse ele.

Câmara para a terceira idade

O município de São Gonçalo poderá ganhar mais um projeto que beneficia a população da terceira idade. Trata-se do projeto de lei do vereador Dr. Armando Marins (PSDB), que cria a Câmara Municipal do Idoso.

Demandas e soluções

O projeto visa estimular a participação popular na discussão sobre os problemas da cidade e tem objetivo de possibilitar a esta parcela da sociedade a oportunidade de discutir suas demandas e apontar soluções.

Brasil se mobiliza contra a taxaço do aço pelos EUA

Bolsonaro diz que usará canal aberto com Trump para falar de tarifas

Antonio Cruz/Agência Brasil



O presidente Bolsonaro diz não ver como retaliação a decisão de Donald Trump

Em breve nota conjunta, os ministérios das Relações Exteriores, da Economia e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento disseram nesta segunda (2) que o governo federal trabalhará para defender o interesse comercial do Brasil e que já está em contato com autoridades dos Estados Unidos para tratar sobre possível imposição de sobretaxa ao aço brasileiro.

"O governo brasileiro tomou conhecimento da declaração do presidente Donald Trump sobre possível imposição de sobretaxa ao aço brasileiro e já está em contato com interlocutores em Washington sobre o tema. O governo trabalhará para defender o interesse comercial brasileiro e assegurar a fluidez do comércio com os EUA, com vistas a ampliar o intercâmbio comercial e aprofundar o relacionamento bilateral, em benefício de ambos os países", diz a nota.

Mais cedo, o presidente norte-americano, Donald Trump, havia anunciado, em sua conta no Twitter, que vai restaurar as tarifas do aço e alumínio brasileiros e argentinos. A medida é uma reação americana à desvalorização das moedas locais desses dois países.

"O Federal Reserve [Banco Central dos Estados Unidos] também deve agir para que os países não tirem mais proveito do nosso dólar forte, desvalorizando ainda

mais suas moedas. Isso torna muito difícil para nossos fabricantes e agricultores exportar seus produtos de maneira justa", disse Trump na rede social.

No final de agosto deste ano, o governo dos Estados Unidos flexibilizou as importações destes produtos quando decidiu que companhias norte-americanas que negociarem aço do Brasil não precisariam pagar 25% a mais sobre o preço original desde que provem que há ausência de matéria-prima no mercado interno. O Brasil está entre os principais for-

necedores de aço e ferro para os Estados Unidos.

Na última sexta-feira (29), a moeda norte-americana voltou a subir atingindo, em valores nominais (desconsiderando a inflação) o segundo maior nível desde a criação do real. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,241, com alta de R\$ 0,025 (+0,58%).

O presidente Jair Bolsonaro disse não ver como retaliação ao Brasil a decisão do governo dos Estados Unidos de aumentar as tarifas para importação de aço e alumínio brasileiros.

Pré-sal: produção de petróleo cresce 4,6%

Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o que mais produziu

A produção de petróleo extraído da camada pré-sal cresceu 4,6% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior. Em relação a outubro de 2018, a alta chegou a 30,1%. No total, foram produzidos 2,39 milhões de barris de óleo equivalente (unidade de medida que inclui gás e petróleo), entre eles 1,9 milhão de barris de petróleo e 77,6 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Essa produção diária corresponde a 63,1% do total de petróleo e gás produzidos no país. Os dados foram divulgados nesta segunda (2) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Considerando-se todos os campos de petróleo (pré-sal, pós-sal e terrestres), a

Produção diária do pré-sal corresponde a 63,1% do total de petróleo e gás produzidos no país

produção nacional ficou em 3,79 milhões de barris de óleo equivalente, sendo 2,96 milhões de barris de petróleo e 132 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A produção de petróleo registrou um aumento de 1,3% em relação ao mês anterior e de 13,4% em relação a outubro de 2018, enquanto a de gás natural registrou um aumento de 2,1% em relação ao mês anterior e de 12,4% na comparação

com outubro de 2018.

Os campos operados pela Petrobras produziram 92,9% do petróleo e gás do país. O campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o campo que mais produziu petróleo, uma média de 1,02 milhão de barris por dia, e gás natural, uma média diária de 43 milhões de metros cúbicos.

A plataforma FPSO Cidade de Itaguaí, do campo de Lula, foi a instalação com maior produção de petróleo no mês (145,6 mil barris por dia). A instalação Polo Arara, que produz nos campos de Arara Azul, Araracanga, Carapanaúba, Cupiúba, Rio Urucu e Sudoeste Urucu, produziu 8,4 milhões de metros cúbicos por dia, sendo a instalação com maior produção de gás natural. ■

PF investiga plano para matar presidente

A Polícia Federal (PF) fez operação neste domingo (1º) para apurar suposto plano de atentado contra o presidente da República, Jair Bolsonaro. Segundo a PF foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal, após um suspeito ser preso na última sexta, após postar o plano em uma rede social, com vídeos e fotos.

A operação deste domingo ocorreu em duas cidades de Minas Gerais: Três Corações e Alfenas. A investigação teve início após um homem ser preso, na última sexta-feira (29).

No dia, o presidente estava visitando a Escola de Sargentos das Armas (ESA) de Três Corações, durante a solenidade de formatura do curso de sargentos. O suspeito preso trabalhava como terceirizado na ESA. ■

Bancos fazem mutirão para negociar dívidas em atraso

Inadimplente tem até sexta-feira para aproveitar condições especiais

Começou nesta segunda (2) e vai até sexta (6) a Semana de Negociação e Orientação Financeira em todo o país. Durante o mutirão, organizado pelo Banco Central e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), parte das agências bancárias de todo o país, de sete instituições financeiras (Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Banco Pan, Caixa Econômica, Itaú e Santander), terá o horário estendido até as 20h para oferecer orientação financeira e negociar dívidas

em atraso de seus clientes, em condições especiais. A lista completa pode ser acessada no site Papo Reto, da Febraban.

A negociação ainda poderá ser feita nas demais agências desses bancos, localizadas em todo o território nacional, no horário normal de funcionamento, nos canais digitais das instituições e pela plataforma consumidor.gov.br. Segundo a Febraban, os bancos Votorantim e Safra também participam da iniciativa,

somente por meio dos canais digitais.

Segundo levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), a maior parte das dívidas (53%) em aberto no país está ligada a instituições financeiras. Já o comércio responde por uma fatia de 17% do total de dívidas. O setor de comunicação foi responsável por 12% das pendências e as contas de água e luz, por 10%. ■

Avião cai em São Paulo

O Corpo de Bombeiros localizou o corpo de uma vítima da queda de aeronave, na Serra da Cantareira, região norte da capital paulista, na manhã desta segunda (2). Os restos mortais foram encaminhados aos cuidados do Instituto Médico Legal (IML).

Na ação, as equipes de resgate também conseguiram a caixa-preta do avião acidentado. A ocorrência, atendida pelo 2º Grupamento de Bombeiros de São Paulo, contou com 11 viaturas e 27 bombeiros.

Não havia, até o fechamento desta edição, informações oficiais sobre a identidade da vítima. ■